

# IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS COM DIABETES MELLITUS

Maria Luiza Araújo Cerqueira<sup>1</sup>  
Lis Maria de Araujo Gesteira<sup>1</sup>  
Marcos Henrique Fernandes<sup>1</sup>  
Claudinéia Matos de Araujo<sup>1</sup>

<sup>[1]</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0009-8127-8410>

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis constituem uma das maiores geradoras de morbimortalidades no mundo, sendo a diabetes, no cenário brasileiro, uma das que mais impactam a vida social, coletiva populacional e os serviços de saúde. Nesse contexto, os idosos constituem a população mais acometida com tal patologia devido à fatores de risco específicos como: cardiopatias, polimedicação, sedentarismo e obesidade. Embora não haja evidências conclusivas de que o SARS-CoV-2 cause hiperglicemia, estudos sugerem que o isolamento social na pandemia poderia ter levado a desregulação dos níveis de glicose em pessoas com diabetes mellitus. A partir dessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi averiguar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 em pessoas idosas com diabetes mellitus no município de Jequié-BA. **Metodologia:** O estudo possui uma abordagem quantitativa, observacional, transversal e descritiva, no qual foram utilizados dados fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde entre o período de março de 2020 e abril de 2022 a fim de traçar o perfil epidemiológico em questão. Para realizar a análise dos dados, por meio do programa Microsoft Excel, foi feita a distribuição desses em tabelas organizadas em linhas e colunas com as variáveis selecionadas e calculadas as frequências absolutas e relativas. Desse modo, as variáveis analisadas incluem as prevalências de internações mensais, distribuídas por faixa etária, sexo e cor/raça, além das taxas de óbitos por faixa etária. **Resultados:** De acordo com os dados observados houve um total de 62 internações hospitalares em pessoas idosas com diabetes mellitus no município de Jequié, sendo 52,52% de internações entre janeiro de 2021 e abril de 2022. Foi observado que 47,51% das pessoas idosas com diabetes mellitus internadas possuíam entre 60 a 69 anos e 51,53% eram do sexo feminino. Quanto aos óbitos, houve maior prevalência de 70 a 79 anos (34,21%), sexo feminino (55,26%) e pardos (73,68%). **Conclusão:** Dessa forma, é possível concluir que consultas médicas com menor frequência, necessidade da autogestão dos medicamentos, estresse elevado, alimentação inadequada, bem como redução da atividade física, resultantes do isolamento social na pandemia da COVID-19, são fatores que podem ter influenciado na desregulação dos níveis de glicose em pessoas com diabetes mellitus. Nesse sentido, resta evidente a necessidade de promover educação sobre diabetes, envolvendo temas como automonitoramento da glicemia capilar, adesão a farmacoterapia somado a identificação e gestão de sintomas, visando o autogerenciamento da doença, principalmente em relação à população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Diabetes mellitus; COVID-19